

## Clube de Tecnologia Cafeeira

### SUCESSO NA FORMAÇÃO, EM LARGA ESCALA, DE MUDAS DE CAFÉ EM BANDEJAS PLÁSTICAS

J.B. Matiello – Eng Agr Fundação Procafé e Celio Landi Pereira- Eng Agr Fda Sta Helena

Mudas de café formadas em bandejas, ao nível das Fazendas, apresentam vantagens técnicas e econômicas, com facilidades na sua formação e no plantio das mudas no campo.

As mudas de café podem ser formadas em diferentes recipientes - em sacolinhas plásticas, as mais comuns, em tubetes, em sacolas de TNT ou em bandejas plásticas. Estas últimas se adaptam bem a plantios mais extensivos, pois podem ser usadas na formação de mudas em viveiros nas próprias fazendas, dispensando a compra onerosa das mudas, procedentes de viveiros comerciais.

As bandejas mais adequadas para a formação de mudas de café são as que possuem 50 ou 32 células por bandeja. As de 50 células, mais usadas para café, tem tamanho de 54 x 28 cm e cada célula, de formato cônico, possui 4,8 cm de diâmetro na boca e profundidade de 10 cm, com volume de 90 cc. Nelas se produzem mudas que devem ir ao campo mais cedo, com 3-5 pares de folhas. Os substratos empregado no enchimento podem ser os artificiais, com base em fibra de coco ou casca de arroz carbonizada, ou, mesmo, com parte de casca de pinus. Pode-se, ainda, usar um substrato caboclo, preparado com materiais da própria fazenda, sendo casca de café curtida e esterco de curral, em proporções iguais.

As bandejas devem ser dispostas sobre uma espécie de jirau, elevado a cerca de 1m do solo, podendo ser sustentadas por arames ou por taliscas de madeira, ou, mesmo, por tela de sombrite sob elas. A suspensão das bandejas é importante, pois as raízes das mudas, ao chegarem ao fundo da célula da bandeja, devem encontrar o ar, assim se auto podando, evitando piões tortos.

Inúmeros trabalhos de pesquisa já foram divulgados sobre os modos de formação de mudas em bandejas, as quais mostram a vantagem de custo baixo, prevenção de infestação por nematoides e alto rendimento no plantio, podendo um trabalhador plantar mais de 1000 a 2000 mudas por dia de serviço. A desvantagem, logicamente, pelo pouco substrato que possuem, é a menor facilidade de seu pegamento no campo, por isso deve-se plantar em época chuvosa e contar com um sistema para eventuais molhações.

Na Fda Sta Helena, por 3 anos seguidos, vem sendo formadas e plantadas mudas de bandeja, tendo já sido formadas mais de 600 mil mudas. Nesse processo os principais cuidados são na germinação das sementes, devendo-se semear 2 sementes por célula, e nos cuidados na nutrição, desde o estágio de orelha de onça, com suplementação, conforme a necessidade, observada pelo desenvolvimento das plantas, com fertilizantes químicos usuais ou os de lenta liberação.

No plantio ocorre grande facilidade com as mudas de bandeja, seja no transporte, pelo pouco peso, seja na colocação da muda no solo, por ser facilmente retirada da bandeja e depositada em um pequeno buraco no solo, feito com um chucho de madeira. O pegamento e o desenvolvimento das mudas, no campo, têm sido normais, sem problemas observados nos cafeeiros, a médio e longo prazo, com formação de sistema radicular adequado e com boa produtividade nas plantas.

## Clube de Tecnologia Cafeeira



Viveiro de mudas de café em bandejas plásticas na Fda Sta Helena. Mudas de Catucaí amarelo 2 SI, em fase de aclimatação, já em estágio de plantio. Areado-MG, nov 2018



Detalhe das mudas na bandeja, vendo-se as células e a bandeja depositada sobre uma tela de sombrite, alta, cerca de 1m do chão.



## Clube de Tecnologia Cafeeira



Detalhes da muda, seu sistema radicular no bloquinho retirado da bandeja(esq.) e aspecto das mudas recém-plantadas no campo(dir.)